

Como está preparado o teu “barco” para as tempestades que virão?



Como está preparado o teu barco para enfrentar os mares agitados que parecem estar a frente, tanto no Brasil quanto no resto do mundo?

Imagine ser um capitão de um navio que observa, ao longe, nuvens de uma grande tempestade se formando e vindo em direção ao seu barco. É cada vez maior o número de pessoas que acabam optando por decisões que se dividem em dois grupos distintos: os **pessimistas**, que preferem acreditar que o risco da grande tempestade é certo, por isso já consideram o barco como que afundado e desistem de tomar qualquer ação preventiva, já os **otimistas** preferem acreditar que o risco da grande tempestade não existe, sendo assim também não tomam nenhuma medida preventiva. Resultado, se a grande tempestade vier a ocorrer de fato, ambos irão naufragar, pois nenhum deles se precaveu e tomou as medidas necessárias.

Esse é o tipo de distorção que vejo em muitas pessoas hoje e elas correm um risco enorme por isso. Em minha opinião, o verdadeiro otimista, observa o tempo e considera o risco da grande tempestade ocorrer, por isso toma medidas preventivas; prende a carga para que não seja levada pelas ondas, avisa a tripulação para também estarem preparados e tomarem os postos de alerta, procura traçar uma rota que ache segura para poder passar pela tempestade e usar de manobras em mar revolto que busquem manter o barco em estabilidade, entre outras medidas... tudo isso porque acredita, tem fé de que com as medidas que tomou e com a ajuda indispensável do Senhor Todo-Poderoso, mesmo que venha uma grande tempestade, há condições de passar por ela, talvez não absolutamente incólume, mas vivo e com o barco ainda navegando, este é o otimismo verdadeiro e que faz com que as pessoas sobrevivam às piores tempestades.

Dito isso, aprenda a olhar o tempo que se aproxima e, se achar necessário, tome as medidas necessárias para que você e seu barco, junto dos que estão nele com você, possam passar pelas tempestades, vivos e navegando!

“O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.”

(Salmo 18:2)